

de negociações

Política

Última rodada

Os entendimentos para a escolha da nova Mesa Diretora do Senado precisam ser concluídos até o meio-dia de amanhã, segundo a opinião do senador Humberto Lucena (PMDB—PB), que disputa a presidência juntamente com o pedessista Luiz Viana Filho. E que, amanhã à tarde vão-se reunir, isoladamente, as bancadas do PDS, da Frente Liberal e do PMDB.

Da parte do PDS, está faltando uma resposta à proposta feita pela coligação PMDB—PFL, para a sua participação numa chapa única com três nomes (para a 2ª vice-presidência, 3ª e 4ª secretárias, além de uma suplência), dificilmente o PDS concordará com essa solução, o que torna mais complicado o encaminhamento do problema, já que, nessa hipótese, a Mesa ficaria apenas com nomes do PMDB e do PFL. Resta ainda uma definição da Frente Liberal, para saber se o partido vai exigir, junto ao PMDB, a presidência da Mesa. Para isso, chegou ontem a Brasília o senador Marco Maciel, nome que os liberais apontam para o cargo. Dos entendimentos participa ainda o presidente nacional peemedebista, Ulysses Guimarães, que, por sua vez, concorre à presidência da Câmara dos Deputados.

Se o senador Marco Maciel aceitar a presidência, disputando-a pela coligação Frente Liberal — PMDB, o problema ficará restrito a um esquema interno do PMDB, ao qual caberão os demais cargos na Mesa. Alguns membros do partido, no entanto, acham que isso provocará fatalmente uma divisão ainda mais acentuada internamente, levando até mesmo alguns dos peemedebistas a apoiarem a candidatura Luiz Vianna Filho, do PDS.

Marchezan

— «A proposta feita pelo PMDB sobre a composição da futura Mesa da Câmara dos deputados deverá ser aprovada pela bancada do PDS na reunião do próximo dia 26, porque ela é extremamente vantajosa para o nosso partido» — disse ontem em São Paulo o deputado federal e líder do governo, Nelson Marchezan, responsável por essas negociações com o partido oposicionista.

Apesar da resistência isolada de deputados do grupo malufista Nelson Marchezan está convencido de que não haverá dificuldade para selar esse acordo com o PMDB, pelo qual o PDS ganhará a primeira e a segunda secretarias da futura Mesa, além de uma suplência. O líder justifica seu otimismo dizendo que o acordo «é muito bom para o PDS». A eleição da Mesa está marcada para o próximo dia 28. Vindo de Porto Alegre, o deputado gaúcho passou ontem por São Paulo a caminho de Brasília.